Encenação de natal, envolvendo crianças, o presépio... e... uma oferta dos pastores, flores.
São 5 flores, 3 pastores e 3 anjos
Todos se apresentam, o pastores buscando, os anjos cantando e as flores oferecendo seus perfumes...

(ALEGORIA DO NATAL)
Em 1 ato e 2 quadros.
Personagem: Cinco meninas representando: de branco, o lírio; de vermelho, a rosa; de lilás, a violeta; de azul claro, a hortênsia e, de verde, a palma.
Três meninos, trajados à característica, representam os pastores; outros três, os anjos.
1″ quadro – Uma paisagem florida. À esquerda, há verdes pastagens entre as quais serpenteia um regato de águas cristalinas. À direita, numa pequena elevação, os pastores dormem sobre a relva. De madrugada.
As flores se abrem lenta e silenciosamente para receber o orvalho da manhã.
Ouve-se, ao longe, uma música em surdina.
(Ao levantar do pano, a Palma entra pela esquerda e dirige às flores, que vão se erguendo de vagar, cantando:
«Quem fez as lindas flores '!
– Bem sei que não fui eu!
Quem fez as lindas flores '! –
Foi nosso Pai do céu!»
A PALMA
Ó lírio, rosa, violeta, hortênsia,
Eu vos trago uma nova sem igual!
Ouvi, muito surpresa e emocionada,
A anunciação celeste do Natal.
Na casa de Maria. Ela. regava
As flores orientais do seu jardim,
Quando o arcanjo de Deus, aparecendo,
Com reverência lhe falou assim:
-"Salve agraciada entre as mulheres! Salve!
O Senhor te abençoe e viva em ti!
Bendita és tu e o fruto do teu ventre,
Para a glória da casa de Davi!"
Ela turbou-se ouvindo essas palavras:

Mas o arcanjo tornou a lhe falar:
-“Não temas! Que ante Deus achaste graça,
Para, em ti, seu amor glorificar!
Conceberás pela obra e pela graça
Do Espírito de Deus! Darás à luz
Um filho que será predestinado
E a quem darás o nome de Jesus.
Ele será chamado: Grande, Forte,
Mestre, Senhor e Filho de Jeová!
Terá o trono de Davi – seu pai
E a casa de Jacó governará!”
O arcanjo foi-se embora; mas a virgem,
Ante tal distinção, disse a sorrir:
“Ó, eis-me aqui, Senhor!
Que em mim se cumpra
Tua vontade, agora e no porvir. . .”
(Nesse instante, dirige-se com ênfase às flores:)
Vamos então buscar na Natureza
As essências mais puras e sutis,
As cores mais risonhas e expressivas,
A frase mais sincera e mais feliz;
E, resumindo em nós tudo o que é belo,
Iluminadas pelo Sol do Amor,
Ofereçamos ao Natal de Cristo
A nossa adoração – nosso louvor!
(Aquiescendo ao convite, falam as flores com entusiasmo:)
O Lírio
Recolherei no escrínio da pureza
A brancura da neve, a luz do luar
E a placidez de todas as bondades.
Para, em forma de aroma, lhe ofertar.
De então, serei o símbolo da graça
A imaculada cor da perfeição,
Em que se expande uma alma convertida
E canta um renovado coração.
A ROSA
Eu juntarei as dores mais secretas,
Todos os sofrimentos por amor,

E farei das virtudes das renúncias
A coroa de glórias do Senhor.
De então, serei a imagem do martírio
Dos que morrem lutando pelo ideal,
De fazer do perdão pétalas rubras
Que é refrigério para todo o mal.
A HORTÊNSIA
Separarei o riso dos felizes,
A alegria dos salvos – toda a paz
Que enfeita a vida plácida dos campos
E enche de fé as almas maternais. . .
E disto e da inocência das crianças
Farei um poema, em cuja inspiração
Canta aleluias a Felicidade
E vive sorridente a Gratidão.
A VIOLETA
Eu juntarei no cofre da modéstia
A humildade dos santos: todo o bem
Que da fonte do Amor, brotando, corre
Para o consolo de quem nada tem.
E na essência das pétalas lilases
A justiça dos bons lhe ofertarei:
E, de então, neste meu recolhimento,
Da caridade o símbolo serei. . .
A PALMA
E eu juntarei os louros das vitórias.
-As supremas conquistas dos heróis
E farei um diadema cujo brilho
Esplenderá como um milhão de sóis.
Eu glorificarei com mil hosanas
O nome excelso do Senhor dos céus
E, de então, eu serei – nova esperança
O símbolo virente dos troféus.
(Enquanto as flores se movimentam num gracioso bailado, surge à direita um coro de anjos, cantando o hino 30 do cantor Cristão. Os pastores despertam e se levantam admirados. O primeiro pastor fala extasiado:)
O PRIMEIRO PASTOR
Vejam que luz! Ouçam que belo canto!

É um coro de anjos!
(Fala agora. amedrontado:)
Que acontecerá?
O PRIMEIRO ANJO:
Não temais! que vos trago boa nova
Que muito... muito vos alegrará:
É que hoje, na cidade de Davi,
Nasceu o Cristo – o Salvador Jesus
Que livrará seu povo do pecado
Pelo evangelho da verdade e luz. . .
E, por sinal, isso vos será dado:
Envolto em panos, logo encontrareis,
Deitado numa humilde manjedoura,
Alquile que há de ser o Rei dos reis.
O PRIMEIRO PASTOR
Vamos, pois, a Belém e contemplemos
Esse acontecimento singular
Que Deus nos fez saber pelos seus anjos!
O SEGUNDO PASTOR
Vamos depressa para o festejar!
O TERCEIRO PASTOR
Mas que lhe ofertaremos?
TODAS AS FLORES JUNTAS
Nosso aroma!
A ROSA
Tudo o que em nossas pétalas sorri,
Para a suprema adoração a Cristo,
Para a glória da casa de Davi!
O PRIMEIRO PASTOR
Vamos todos! Levemos ao Messias
As congratulações da nossa fé:
Toda a nossa esperança acalentada
Nas promessas a Abrão, Jacó, José...
(Ao cair do pano, os pastores, acompanhados das flores, saem pela esquerda, enquanto ouve-se, em surdina, o cântico do mesmo hino nº 30, do Cantor Cristão.)
2º Quadro – Uma estrebaria.
Em painel, vê-se a manjedoura onde está deitado o menino Jesus.
Os raios de luz de uma estrela iluminam profundamente o estábulo.

Maria está sentada ao lado da manjedoura e José, de pé, contempla extasiado aquele quadro rústico, mas poeticamente belo.
(Ao levantar do pano, os pastores entram pela esquerda, acompanhados das flores. Aproximam-se da manjedoura. Fala o primeiro Pastor.)
O PRIMEIRO PASTOR
Senhor, somos humílimos pastores,
Não temos nada para te ofertar,
Senão a singeleza destas flores
Com que nós desejamos te adorar!
(Aproximam-se as flores e falam juntamente com os pastores)
A PALMA
Eu sou a verde palma; represento
A esperança de todo o coração
Que anseia da justiça do teu Reino
A vitória do Amor e do Perdão.
O LÍRIO
Eu sou o lírio branco; simbolizo
A imaculada perfeição da paz,
Que é o desejo do mundo desolado
Para alcançar as bênçãos celestiais.
A ROSA
Eu sou a rosa rubra; em mim retrato
O suplício dos mártires do bem,
Dos quais és o mais santo e o mais paciente
Para salvar o coração de alguém.
A VIOLETA
Sou a violeta; em minha cor resumo
A modéstia dos santos, cujo altar
É o teu berço onde agora se restaura
A esperança do mundo milenar...
A HORTÊNSIA
Eu sou a hortênsia; na ventura espelho
Da inocência e dos salvos o prazer
Que vê, em cada riso e em cada gesto,
Novos motivos pra se amar e crer. . .
O TERCEIRO PASTOR
Aqui, Senhor, está a nossa oferta.
Que é uma adoração em cada flor,

Cujo perfume é um culto verdadeiro
Que te prestamos com sincero amor!
O SEGUNDO PASTOR
É a apoteose das flores que retrata
Toda a boa vontade a reflorir
Nos corações dos homens penitentes,
Que a Verdade desejam descobrir!
O PRIMEIRO PASTOR
Venha a nós o teu reino! Seja feita
Tua vontade, aqui como no Além!
Não nos deixes cair em tentação
Mas livra-nos, Senhor, do Mal!
(DIZEM TODOS, A UMA VOZ).

AMÉM!!
(Cai o pano lentamente, enquanto ouve-se a música do mesmo hino nº 30 do Cantor Cristão).
Icaraí, 1946.

Noite de Paz – 30 Cantor Cristão

Tudo é paz! Tudo amor! Dormem todos em redor
Em Belém Jesus nasceu, Rei da paz da terra e céu
Nosso Salvador é Jesus Senhor

Glória a Deus! Glória a Deus! Cantam anjos lá nos céus
Boas novas de perdão, graça excelsa, salvação
Prova deste amor dá o Redentor

Rei da paz, Rei de amor, deste mundo ao Criador
Vinde todos Lhe pedir que nos venha conduzir
Deste mundo a luz é o Senhor Jesus